



**BAHEMA S/A**

**São Paulo - SP**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2013***

BAHEMA S/A

São Paulo – SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DE 31 DE DEZEMBRO  
DE 2013**

(Valores Expressos em R\$ Mil)

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A companhia é uma holding, de capital aberto e controle privado nacional, com sede em São Paulo, SP. Seu objetivo básico é o de participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 27 de Março de 2014.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1 Base de preparação**

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas.

Os demonstrativos contábeis consolidados foram elaborados de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Desta forma foram excluídas as participações de uma sociedade em outra; o saldo de quaisquer contas entre as sociedades; as parcelas do resultado do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo do ativo permanente que corresponderem a resultados, ainda não-realizados, de negócios entre as sociedades. Estas demonstrações abrangem a controladora e a controlada, a seguir indicada com o respectivo percentual de participação:

	<b>DIRETA</b>	<b>INDIRETA</b>
Bahema Participações S/A	99,41%	0,00%

### **NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

#### **a) APURAÇÃO DO RESULTADO**

Os demonstrativos foram elaborados de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. No escopo dos trabalhos foram realizados ajustes de avaliação patrimonial ao seu valor justo, e levando em consideração o seu valor líquido de impostos a base de 34%. Foram realizados ainda ajustes a valor presente de investimentos e provisões para perdas por desvalorização.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de vendas dos ativos são reconhecidas quando a Companhia não detém mais controle sobre os ativos vendidos ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia.

#### **b) ATIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE**

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A provisão para perdas, quando aplicável, é constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes créditos.

- O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial.
- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007.
- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 8.

#### **c) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas

e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**d) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**e) TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

**f) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação e para a contribuição social 9%.

**g) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS (CONSOLIDADO)**

Foi constituída para cobertura de obrigações relativas à 13º salário e férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

**h) OUTRAS PROVISÕES (CONSOLIDADO)**

Foram constituídas provisões para contingências e perdas de investimentos. A provisão para perdas nos investimentos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes investimentos.

**NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Compreendem os saldos de caixa, moedas estrangeiras, depósitos bancários à vista e ativos financeiros disponíveis para venda. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, cujo cálculo é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo até as datas de encerramento do exercício, cuja contra partida é conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (nota 15). Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

<b>CONTROLADORA</b>		<b>(R\$ MIL)</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>
Depósitos Bancários à vista	3	2

Aplicações Financeiras	-	4.974
Moeda estrangeira	65	40
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>68</b>	<b>5.016</b>

**CONTROLADA**
**(R\$ MIL)**

DESCRIÇÃO	31/12/13	31/12/12
Caixa	-	1
Depósitos Bancários à vista	107	4
Aplicações Financeiras	47.064	48.332
Moeda estrangeira	-	14
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.171</b>	<b>48.351</b>

**NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos e ajustes de avaliações patrimoniais até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. No quadro abaixo, apresentamos as aplicações da controladora e sua controlada.

**CONTROLADA**

Bahema Participações S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais	Rendimentos Auferidos
Teorema FIA	20.108.397	22.459	21.152	1.307	65
Teorema Inv. Exterior FIA	12.278.473	22.085	15.901	6.184	-
Terra Boa FIM CP	1.227.702	2.511	2.257	254	389
Fundo Bravo Fundamental FIA	-	-	-	-	5.691
Fundo Itaú Referenciado DI Super FICFI	-	-	-	-	4
Fundo Itaú Empresa DI VIP FICFI	-	9	-	-	2
Fundo Caixa FI Mega Referenciado DI	-	-	-	-	3
Fundo Itaú Empresa DI Compromissada	-	-	-	-	21
<b>SALDOS</b>		<b>47.064</b>	<b>39.310</b>	<b>7.745</b>	<b>6.175</b>

**NOTA 6. INVESTIMENTOS**

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

**(R\$ MIL)**

BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	Posição em 31/12/13	Posição em 31/12/12
<b>Composição Capital em ações:</b>		

- Ordinárias	1.695.168	1.695.168
- Preferenciais	69.509	69.509
<b>Participação no Capital – Bahema S/A</b>	<b>99,41424%</b>	<b>99,41424%</b>
Lucro (prejuízo) no exercício (Valores em Milhares de R\$)	(3.023)	5
Patrimônio líquido contábil (Valores em Milhares de R\$)	39.641	43.216
Capital Social (Valores em Milhares de R\$)	33.985	33.985

A movimentação dos investimentos em controlada durante o exercício pode ser demonstrada como segue:  
(R\$ MIL)

<b>INVESTIMENTOS – MEP</b>	<b>BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A</b>	<b>ÁGIO INVESTIMENTO BAHEMA PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo Inicial</b>	42.963	1.104	44.067
Ajuste de Avaliação Patrimonial Controlada	(548)	0	(548)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.006)	0	(3.006)
<b>Saldo Final</b>	<b>39.409</b>	<b>1.104</b>	<b>40.513</b>

O ágio do investimento tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade em resultados de exercícios futuros e não vem sendo amortizado. O valor está apresentado no ativo não circulante na conta de investimentos e submetido ao teste de recuperabilidade.

## NOTA 7. OUTROS INVESTIMENTOS EM AÇÕES OU QUOTAS DE CAPITAL

Demonstramos a seguir os investimentos avaliados ao custo de aquisição e provisão para perdas de investimentos por desvalorização.

(R\$ MIL)

<b>CONTROLADORA</b>	<b>31/12/13</b>		<b>31/12/12</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Quantidades</b>	<b>Valor Total</b>
Itaunibanco Holding S/A	200	5	200	5
TavexAlgodonera S/A	5.372.042	6.226	5.372.042	6.226
Prov. do Ajuste Valor Recup. dos Ativos	-	(2.241)	-	(3.200)
Outros Investimentos	-	56	-	56
Prov. Perda Investimento	-	(56)	-	(56)
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>5.372.242</b>	<b>3.990</b>	<b>5.372.242</b>	<b>3.031</b>

Em função da recuperação parcial da perda provisionada em 2012 relativo ao investimento na Tavex Algodonera S/A, foi efetuada uma reversão no valor de R\$ 959 mil, a fim de ajustar o valor líquido contábil recuperável em 31/12/2013.

(R\$ MIL)

CONTROLADA	31/12/13		31/12/12	
Investimentos	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Outros Investimentos		6		6
Prov. Perda Investimento		(6)		(6)
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## NOTA 8. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

### IMOBILIZADO

(R\$ MIL)

CONTROLADORA					
Rubrica	2012	Adições	Baixas	dez/13	Taxas
<b>Custo Corrigido</b>					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	3			3	
Provisão Perda P/Desvalorização	(35)			(35)	
<b>Soma</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	
<b>Depreciação</b>					
Móveis e Utensílios	3			3	10%
<b>Soma</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	
<b>Líquido</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	

CONTROLADA					
Rubrica	2012	Adições	Baixas	dez/13	Taxas
<b>Custo Corrigido</b>					
Móveis e Utensílios	319			319	
Máquinas e Equipamentos	334			334	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	237			237	
<b>Soma</b>	<b>895</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>895</b>	
<b>Depreciação</b>					
Móveis e Utensílios	283	5		288	10%
Máquinas e Equipamentos	328	1		329	10%
Instalações	3	1		4	10%

Computadores e Periféricos	235	2		237	20%
<b>Soma</b>	<b>849</b>	<b>9</b>		<b>858</b>	
<b>Líquido</b>	<b>46</b>	<b>9</b>		<b>37</b>	

## CONSOLIDADO

CONSOLIDADO					
Rubrica	2012	Adições	Baixas	dez/13	Taxas
<b>Custo Corrigido</b>					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	322			322	
Máquinas e Equipamentos	334			334	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	237	0		237	
Provisão Perda P/Desvalorização	(35)			(35)	
<b>Soma</b>	<b>919</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>919</b>	
<b>Depreciação</b>					
Móveis e Utensílios	286	5	0	291	10%
Máquinas e Equipamentos	328	1		329	10%
Instalações	3	1	0	4	10%
Computadores e Periféricos	235	2	0	237	20%
<b>Soma</b>	<b>852</b>	<b>9</b>		<b>861</b>	
<b>Líquido</b>	<b>67</b>	<b>9</b>		<b>58</b>	

## NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

(R\$ MIL)

SALDOS DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	TOTAL EM 12/2013
<b>PASSIVO</b>		
<b>Não Circulante</b>		
Débitos com controladas	4.120	4.120

A controladora é devedora da controlada de um mútuo. O prazo de pagamento do mutuo é por tempo indeterminado e incidiu encargos de 0,89% a.m. e juros de 0,12% a.m., capitalizados mensalmente sobre o saldo devedor até 31 de julho de 2012. A partir de 01 de agosto de 2012, de acordo com a Ata de Reunião de Diretoria da mesma data, o contrato de mútuo deixou de ter a incidência de encargos financeiros e juros.

Os valores vêm sendo amortizados conforme as necessidades de caixa das empresas.

## NOTA 10. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES



Este grupo está composto das seguintes contas:

(R\$ MIL)		
<b>CONTROLADORA</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>2012</b>
PIS a recolher	2	-
COFINS a recolher	7	1
IRRF a recolher	9	13
CSLL a recolher	-	120
INSS a recolher	17	20
FGTS a recolher	3	4
Tributos na fonte a recolher	-	1
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 12)	73	69
<b>Subtotal</b>	<b>111</b>	<b>228</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1327</b>	<b><u>1.355</u></b>
CSLL a recolher	608	608
Parcelamento REFIS - Lei no. 11.941/09 (nota 12)	719	747
<b>TOTAL</b>	<b>1.438</b>	<b>1.583</b>

(R\$ MIL)		
<b>CONTROLADA</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>2012</b>
IRRF a recolher	31	26
INSS a recolher	20	21
FGTS a recolher	9	7
IOF a recolher	7	2
Tributos na fonte a recolher	-	1
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 14)	475	449
<b>Subtotal</b>	<b>542</b>	<b>506</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.286</b>	<b>5.474</b>
Parcelamento REFIS - Lei no. 11.941/09 (nota 14)	4.673	4.861

Outros impostos e contribuições sociais	613	613
<b>TOTAL</b>	<b>5.828</b>	<b>5.980</b>

## NOTA 11. REFIS

A Controladora e a Controlada com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09 efetuou o parcelamento de seus débitos tributários. A **Controladora** fez a consolidação de parcelamento de dívidas em 29/06/2011, para pagamento em 180 meses, sendo que o saldo atualizado em 31/12/2013 é de **R\$ 792 mil**, somando-se o circulante e o não-circulante. A **Controlada**, por sua vez, fez a consolidação de parcelamento de dívidas em 28/07/2011, para pagamento em 180 meses, sendo que o saldo atualizado em 31/12/2013 é de **R\$ 5.149 mil**, somando-se o circulante e o não-circulante. A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações já foram consolidados, conforme recibo de consolidação de pagamentos emitidos pela Receita Federal do Brasil em junho/2011. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas.

A movimentação do REFIS IV no exercício foi a seguinte:

<b>CONTROLADORA</b>		( R\$ MIL)
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>
Saldo Inicial	816	827
Atualização no exercício	47	56
Amortização no exercício	(71)	(67)
<b>Saldo Final</b>	<b>792</b>	<b>816</b>

<b>CONTROLADA</b>		( R\$ MIL)
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/13</b>	<b>31/12/12</b>
Saldo Inicial	5.310	5.351
Atualização no exercício	301	396
Amortização no exercício	(462)	(437)
<b>Saldo Final</b>	<b>5.149</b>	<b>5.310</b>

## NOTA 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS

- a) **CONTROLADA** : A Bahema S/A, através de sua controlada Bahema Participações S/A, é parte do processo tributário de cobrança da Receita Federal do Brasil, decorrente da não homologação de Pedidos de Compensação de créditos do IRPJ e da CSLL. A companhia, através dos seus assessores jurídicos está em curso de impugnação judicial das cobranças. Até o momento da elaboração destas Demonstrações Financeiras não foi possível determinar as probabilidades de êxito de tal medida, portanto a

administração decidiu-se pela provisão para contingências fiscais no montante de R\$ 4.345 mil.

- b) **CONTROLADORA** : Conforme informações adicionais dos assessores jurídicos da Companhia, os processos judiciais movidos na condição de perda possível contra a Companhia, não provisionados, perfazem o total de R\$ 719 mil em 31/12/2013 de processos fiscais e tributários.

### **NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a flutuação cambial , à variação da cotação de ações e da taxa de juros. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma política de gerenciamento de riscos que define as estratégias a serem adotadas, estabelece sistemas de controle e determina limites de exposição. Essa política veda a utilização de instrumentos financeiros derivativos para outras finalidades que não sejam a de redução de riscos e proteção patrimonial (*hedge*).

A controladora possui em seu ativo não circulante, ações de empresa estrangeira – TavexAlgodonera S/A – que são negociados na Bolsa de Valores de Madrid e denominados em Euros. Pela natureza do investimento e a intenção de permanência, a Bahema entende não ser necessária a proteção para o risco de variação cambial deste ativo.

Atualmente a Bahema não possui contratos a termo de dólar ou juros, futuros, opções, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A esse respeito, a Companhia reafirma seu compromisso com a política conservadora de gestão do caixa e do passivo financeiro.

### **NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **Capital Social**

O Capital Social é representado por 5.996.334 ações ordinárias, sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembléias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e formas previstas em lei. As ações preferenciais, quando emitidas, não conferem direito a voto, salvo nas condições e hipóteses que a lei determine em contrário, entretanto, terão as seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso, sem prêmio; e (b) distribuição de dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

As ações preferenciais nominativas não têm direito a voto e gozam de prioridades sobre as ações ordinárias na distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a AGO de 21/03/2013, os atuais acionistas deliberaram o que seguem:

- a) Compensação do Prejuízo Líquido do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012, no valor de R\$2.048.045,74 (dois milhões, quarenta e oito mil, quarenta e cinco reais e setenta e quatro centavos),

ficando estabelecida a sua absorção pela conta de Reserva Estatutária para Investimentos, nos termos do § 1º do Art. 189 da Lei 6.404/76.

- b) A distribuição de dividendos intermediários, nos termos do § 2º do art. 204 da Lei nº 6.404/76 e do art. 29 do Estatuto Social, no montante total de R\$ 5.996.334,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais) ou R\$1,00 (um real) por ação de emissão da Companhia, à conta de Reserva Estatutária para Investimentos. Os dividendos foram calculados com base na posição acionária de 28 de março de 2013, as ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 01 de abril de 2013 e o pagamento foi realizado em 12 de abril de 2013.

O patrimônio líquido é composto conforme demonstrado no quadro abaixo:

(R\$ MIL)		
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONTROLADA
Capital Social	26.187	33.985
Reserva de Capital	33	0
Reserva Legal	3.085	4.646
Reserva Estatutárias p/ Investimentos	8.780	0
Prejuízos Acumulados	0	(1.079)
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	5.082	5.112
Resultado do período de 01 a 12/2013	(2.685)	(3.023)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>40.482</b>	<b>39.641</b>

Os valores lançados a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial são decorrentes de Ajuste de Avaliação Patrimonial reflexa da controlada Bahema Participações S/A. e ajuste de títulos e valores mobiliários próprios.

Os Ajustes de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários próprios estão identificados na nota explicativa nº 15.

## NOTA 15. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Na controladora tem a ajuste ao valor de mercado das aplicações financeiras destinadas a venda líquida dos efeitos tributários, e esta assim composta:

CONTROLADORA			(R\$ MIL)
DESCRIÇÃO	31/12/13	31/12/12	VARIAÇÃO
Ajuste de Avaliação patrimonial - Reflexa	5.082	5.630	-9.74%
Ajuste de Avaliação patrimonial	0	1.519	-100,00%
Imposto de Renda (25%)	0	(380)	-100,00%
Contribuição Social (9%)	0	(137)	-100,00%
<b>TOTAIS</b>	<b>5.082</b>	<b>6.633</b>	

CONTROLADA	(R\$ MIL)
------------	-----------

DESCRIÇÃO	31/12/13	31/12/12	VARIAÇÃO
Ajuste de Avaliação patrimonial	7.745	8.580	-9.73%
Imposto de Renda (25%)	(1.936)	(2.145)	-9.73%
Contribuição Social (9%)	(697)	(772)	-9.73%
<b>TOTAIS</b>	<b>5.112</b>	<b>5.663</b>	

## NOTA 16. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Bahema S/A e sua controlada Bahema Participações S/A são co-patrocinadoras solidárias do HSBC Fundo de Pensão (atual denominação do CCF Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de “benefício definido” e “contribuição definida”. Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B.

A contribuição das patrocinadoras para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base.

A Bahema S/A e sua controlada seguem a Deliberação CVM nº 695/12 no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. Dentro do que determina esta instrução, apresentamos a seguir a conciliação dos ativos e passivos atuariais, o demonstrativo da movimentação do (passivo) ativo atuarial líquido e o total da despesa reconhecida na demonstração de resultado do exercício de 2013.

(R\$ MIL)

### BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A

#### ATIVO (PASSIVO)

#### ATUARIAL LÍQUIDO

O valor presente, na data do balanço, das obrigações atuariais

O valor justo dos ativos do plano na data do balanço

O valor líquido de (ganhos) ou perdas atuariais não-reconhecido no balanço

O valor do custo do serviço passado ainda não-reconhecido no balanço

#### ATIVO / (PASSIVO) ATUARIAL LÍQUIDO

2013	2012
(6.619)	(6.043)
5.524	6.299
1.095	(256)
0	0
<b>(0)</b>	<b>92</b>

#### MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO

#### (PASSIVO) ATUARIAL

(Passivo) / ativo atuarial líquido no início do ano

(Despesas) / receitas reconhecidas no resultado do ano anterior

Contribuições da patrocinadora vertidas no ano

Reconhecimento de (ganhos) / Perdas atuariais

Valor justo dos ativos do plano não reconhecidos como ativo

#### (PASSIVO) / ATIVO ATUARIAL LÍQUIDO

0	0
(84)	(77)
0	0
(1.267)	240
256	(163)
<b>(1.095)</b>	<b>0</b>

#### RESULTADO

O custo do serviço corrente reconhecido no resultado

O custo dos juros

84	77
591	552

O rendimento efetivo e o esperado sobre ativos	(617)	(562)
As perdas e ganhos atuariais	0	0
O custo do serviço passado amortizado	0	0
Juros sobre efeito do teto sobre ativos	26	9
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>84</b>	<b>76</b>

Em razão do déficit atuarial apresentado em 31 de dezembro de 2.013. Bahema Participações S/A., constituiu a provisão no valor de R\$ 1.095 mil. A Companhia e sua controlada, em conformidade ao disposto no Inciso I Artigo 28 da Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2.008, do Conselho de Gestão Previdência Complementar, e alterações posteriores apresentarão, até o final do exercício de 2.014, um plano de equacionamento de déficit.

## NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 no exercício. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397, alterada pela IN 1.422 de 19 de dezembro de 2.013 e em 12 de novembro de 2.013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) retificada em 13 e 18 de novembro que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 em relação ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a empresa exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre capital próprio e critério de cálculos da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em função das atuais atividades operacionais da Bahema S/A e sua controlada Bahema Participações S/A e com base na nossa melhor interpretação do texto corrente da referida MP, concluímos que não há efeitos relevantes em suas operações e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2.013. A Bahema S/A e sua controlada Bahema Participações S/A, aguardam a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro e sobre as eventuais diferenças temporárias antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas vigentes em 31 de Dezembro de 2013:

A) Demonstrativo do calculo do IRPJ acumulados em 31/12/2013:

(R\$ MIL)				
IMPOSTO DE RENDA	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		BAHEMA S/A	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro Líquido Antes do IRPJ	(1.905)	66	(3.645)	(1.653)
<b>ADIÇÕES</b>				
Provisões não dedutíveis	5.440	0	0	0
Despesas não dedutíveis	5	22	137	3.394



Gratificações a Dirigentes		17	0	0
Equivalência Patrimonial – Negativa	0	0	3.005	701
Outras Adições	627	259	120	32
<b>SOMA DAS ADIÇÕES</b>	<b>6.072</b>	<b>299</b>	<b>3.262</b>	<b>4.127</b>
<b>EXCLUSÕES</b>				
Reversões de provisões não dedutíveis	9	0	0	0
Equivalência Patrimonial	0	0	0	705
<b>SOMA DAS EXCLUSÕES</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>706</b>
<b>Lucro Tributável Antes das Compensações</b>	<b>4.158</b>	<b>365</b>	<b>(383)</b>	<b>1.768</b>
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	787	109	0	530
<b>Lucro Tributável</b>	<b>3.371</b>	<b>255</b>	<b>(383)</b>	<b>1.237</b>
IRPJ 15%	506	38	0	186
IRPJ adicional 10%	313	2	0	100
<b>Total do IRPJ devido</b>	<b>819</b>	<b>40</b>		<b>285</b>
(-) Incentivo Fiscal	0	0	0	0
<b>Total do IRPJ a Pagar</b>	<b>819</b>	<b>40</b>		<b>285</b>
(-) IRPJ Estimativa mensal paga até o mês	1.113	167	6	314
<b>(=) IRPJ a Recolher ( Recuperar )</b>	<b>(294)</b>	<b>(127)</b>	<b>(6)</b>	<b>(29)</b>

B) Demonstrativo do calculo da CSLL acumulados em 31/12/2013:

(R\$ MIL)

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		BAHEMA S/A	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<b>Lucro Líquido Antes do CSLL</b>	<b>(1.905)</b>	<b>66</b>	<b>(3.645)</b>	<b>(1.653)</b>
<b>ADIÇÕES</b>				
Provisões não dedutíveis	5.440	0	0	0
Despesas não dedutíveis	5	22	137	3.394
Equivalência Patrimonial – Negativa	0	0	3.005	701
Outras Adições	608	259	120	0
<b>SOMA DAS ADIÇÕES</b>	<b>6.053</b>	<b>281</b>	<b>3.262</b>	<b>4.095</b>
<b>EXCLUSÕES</b>				
Lucros e dividendos – invest. aos custos de aquisições	0	6	0	0
Equivalência Patrimonial	0	0	0	706
Reversão Prov. Tributadas (Contingências)	9			
<b>SOMA DAS EXCLUSÕES</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>706</b>
<b>Lucro Tributável Antes das Compensações</b>	<b>4.139</b>	<b>341</b>	<b>(383)</b>	<b>1.736</b>
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	818	104	0	521
<b>Lucro Tributável</b>	<b>3.321</b>	<b>237</b>	<b>(383)</b>	<b>1.215</b>
CSLL 9%	299	22	0	109
<b>Total da CSLL devida</b>	<b>299</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>109</b>
(-) CSLL Estimativa mensal pago até o mês	398	66	4	119
<b>(=) CSLL a Pagar ( Recuperar )</b>	<b>(99)</b>	<b>(44)</b>	<b>(4)</b>	<b>(10)</b>

## NOTA 18. RESULTADOS FISCAIS FUTUROS

A sociedade possui créditos, a compensar com lucros tributáveis futuros.:

**Na Controladora:**

- a) R\$ 12.543 mil - Prejuízos Fiscais acumulados até 31/Dez./13;
- b) R\$ 12.973 mil - Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/Dez./13;

**Na Controlada:**

- a) Compensado o valor total dos Prejuízos Fiscais acumulados até 31/Dez./13;
- b) Compensado o valor total da Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/Dez./13;

## NOTA 19. OUTRAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

Estes grupos são compostos das seguintes contas:

**a) Outras Receitas**

	(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/12/13	31/12/12
Reversão do Ajuste ao valor recuperável conforme nota nº 07	959	0
Outras Receitas	97	75
<b>TOTAL</b>	<b>1.056</b>	<b>75</b>

**b) Outras Despesas**

	(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/12/13	31/12/12
Pis s/ Outras Receitas	1	1
Cofins s/ Outras Receitas	7	4
Perdas de Direitos, Invest. e Valores	0	3.274
Outras Despesas	136	2
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>3.281</b>

\_\_\_\_\_  
Edson Carvalho de Oliveira Filho  
Diretor Financeiro

\_\_\_\_\_  
Edson Manabu Kubagawa  
CRTC 1SP 146.701/O-4  
CPF:085.910.178-97